

1 **ATA DA 586ª SESSÃO (EXTRAORDINÁRIA) DA CONGREGAÇÃO** - Aos

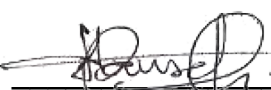
2 dezessete dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às dezesseis
3 horas e vinte e oito minutos, reúne-se a Congregação do Instituto de
4 Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo na sala da
5 Congregação, Edifício Professor Cândido Lima da Silva Dias, Cidade
6 Universitária "Armando de Salles Oliveira". O senhor Presidente, Professor
7 Doutor Clodoaldo Grotta Ragazzo, do Instituto, declara abertos os trabalhos
8 com a presença dos seguintes membros: Severino Toscano do Rego Melo
9 (Vice-Diretor), Artur Hideyuki Tomita (Chefe do MAT), Fábio Armando Tal (Vice-
10 Chefe do MAP), Marcelo Finger (Vice-Chefe do MAC), Mary Lílian Lourenço
11 (Presidente da CG), Henrique Guzzo Junior (Presidente da CPG), Eduardo Colli
12 (Presidente da CCEx); Routo Terada e Yoshiko Wakabayashi (Representantes
13 dos Professores Titulares); Nelson Ithiro Tanaka, Marcos Nascimento
14 Magalhães, Ronaldo Fumio Hashimoto e Vanderlei da Costa Bueno
15 (Representantes dos Professores Associados); Albert Fisher (Suplente dos
16 Professores Associados); Ivan Struchiner, Claudia Monteiro Peixoto, Gisela
17 Tunes da Silva, e Pedro Aladar Tonelli (Representantes dos Professores
18 Doutores); Áurea Maria Emiko Hariki (Suplente de Representante Discente de
19 Graduação), Marisa dos Reis Cantarino (Suplente de Representante Discente
20 de Pós-graduação), Elizabeth Barbosa dos Santos e Cícero W. A de O Vargas
21 (Representantes dos Servidores Técnicos Administrativos), perfazendo 23
22 comparecimentos sobre um total de 44 membros. Presentes também: Daniela
23 Santana Carvalho (Assistente Técnica Acadêmica); Paixão de Mattos Padrão
24 Saldanha (Assistente Técnica Administrativa) e Joaquim Vilemar de Sousa
25 Rocha (Assistente Técnico Financeiro) e como convidada a Srª Gianne Angelina
26 Aquino Cabeça Uchoa (Assistente de Direção deste IME). 1. **ORDEM DO DIA:**

27 **PROJETO FAPESP**

28 - Projeto para uso de Reserva Técnica (FAPESP)
29 Institucional – 2017. O Diretor dá início à reunião explicando que a pauta é única
30 para discussão de como será aplicada a verba do Projeto FAPESP. A parte
31 principal da proposta é fazer uma reforma na Biblioteca seguindo sugestões dos
32 alunos, docentes e funcionários da Biblioteca. A partir disso, chegaram a um
33 plano que está no esboço que foi enviado aos membros. Explica que haverá
34 alteração de mobiliário (compras de cadeiras, mesas, poltronas) e será
35 ampliada a área de estudos tanto dentro quanto fora do acervo. O Diretor
36 informa, para todos que terão acesso ao *layout*, que será disponibilizado na
37 página do IME. Além disso, será enviado um e-mail a todos os usuários:
38 docentes, alunos e funcionários, para que apreciem e apresentem sugestões
39 e/ou críticas. O Diretor comenta também que há uma grande demanda no IME,
40 referente ao aumento de sinal do Wi-Fi, e foram instalados, experimentalmente,
41 cabos irradiantes no primeiro andar do Bloco A, corredor da Secretaria do MAT,
42 mas a empresa STJ tem os aparelhos/antenas que serão bem mais econômicas
43 que os cabos irradiantes. Informa também que o Prof. Fabio Kon enviou um e-
44 mail perguntando sobre a solicitação do MAC referente à utilização de recursos
45 da Nuvem USP para uma dezena de docentes e uma centena de alunos ligados
46 ao CCSL, no valor de R\$ 35.000,00 que não foi contemplada. Menciona
47 também que o IME recebe da USP um espaço nas nuvens computacionais e o
48 Prof. Roberto Hirata acredita que não será necessária compra de mais espaço
na nuvem. O Diretor explica que a verba da FAPESP perfaz um montante de

49 R\$ 425 mil reais. Coloca ainda que se for necessário mais tempo de nuvem
50 solicitará ao Prof. Roberto Hirata que retire da verba destinada aos cabos
51 irradiantes que está no projeto enviado. Serão necessários ajustes nos valores
52 dos mobiliários. O Diretor solicita que seja aprovado o investimento para o
53 mobiliário da BIME e para a compra dos cabos irradiantes. A Discente Marisa
54 questiona se os alunos terão acesso às estantes deslizantes ou o acesso será
55 apenas para os docentes e funcionários da BIME. O Sr. Diretor informa que isso
56 já está equacionado e os alunos estão autorizados a ter acesso às estantes. O
57 Prof. Eduardo Colli questiona sobre o sistema de monitoramento de segurança,
58 as câmaras, e sistema de combate a incêndios. A Elizabeth Barbosa dos Santos
59 esclarece que algumas câmeras estão funcionando, e ainda são úteis. O Diretor
60 responde que não pensou na questão de câmeras, mas pode ser pensado. E
61 informa que há uma solicitação para que a SEF faça um projeto referente a obra
62 de combate a incêndio na Biblioteca. O Prof. Eduardo Colli coloca que as
63 câmeras funcionando podem gravar e o vídeo fica na Diretoria da BIME e será
64 útil para qualquer eventualidade. O Prof. Marcos Magalhães questiona a
65 utilidade do mesmo. A funcionária Elizabeth responde que foi útil para identificar
66 a pessoa que estava roubando bolsas em várias bibliotecas da USP. A Profa.
67 Claudia Peixoto argumenta que isso não inibe porque já tivemos recentemente
68 casos de roubos de notebooks no IME, mesmo com várias câmeras espalhadas
69 pelo Instituto, houve o roubo. O Diretor coloca ainda que haverá, também, a
70 necessidade de adquirir poltronas e que havia pensado em solicitar àquelas
71 pessoas com quem ele havia conversado na ocasião na qual pensou-se em
72 construir o Bloco D, e as câmeras de segurança podem sair dessa verba que
73 solicitará às pessoas de fora, pois a verba da FAPESP já está comprometida. O
74 Diretor comenta ainda que três professores enviaram sugestões para ela, que
75 foram: Claudia Monteiro Peixoto, Carlos Eduardo Ferreira e Deborah Martins
76 Raphael. A Profa. Cláudia Peixoto menciona que no e-mail enviado por ela, era
77 perguntando o que já foi feito para que ela pudesse opinar e dar às suas
78 sugestões, porém não obteve resposta. Menciona ainda que quando as
79 compras foram aprovadas, das estantes deslizantes, pela Congregação, a
80 justificativa foi que era para sobrar mais espaço para o público. Contudo,
81 quando foi sugerido aumentar o aquário, o Diretor não acatou. A funcionária
82 Elizabeth explica que é preciso mais espaço dentro da Biblioteca para o estudo
83 dos alunos. O Diretor esclarece que ele havia sido simpático à eliminação do
84 aquário, porém quando ele foi conversar com os funcionários da BIME, os
85 mesmos argumentaram que o aquário ajuda a combater o barulho na Biblioteca,
86 pois compartimentaliza os locais de estudo. Além também de citarem que
87 também haveria muito barulho. A funcionária Elizabeth coloca que se tentou
88 atender às necessidades dos usuários e não só o problema do barulho, na
89 questão do aumento do aquário. O Prof. Pedro Tonelli menciona que há falta de
90 espaço para os alunos estudarem, há carência de espaço no Instituto, uma vez
91 que os alunos estudam dentro das salas de aula, enquanto as mesmas não
92 estão sendo utilizadas. Por isso, é necessário se fazer uma sala de leitura, na
93 qual os alunos possam estudar em grupos. A discente Áurea comenta que
94 percebeu que o projeto contempla mais os alunos de pós-graduação ao invés
95 dos alunos de graduação, uma vez que não há planejamento de espaços
96 coletivos com lousas. O Diretor informa que este projeto contemplou a demanda

vinda dos alunos da graduação, e está voltado para todos os alunos. A funcionária Gianne comenta que é impossível o atendimento de todas as demandas na íntegra, mas a maioria das solicitações foram contempladas no projeto. A Profa. Claudia questiona sobre a sala de treinamento e foi informada que é uma sala muito funcional e poderia ser usada por todo o Instituto. O Prof. Colli informa que temos aproximadamente 1500 alunos de graduação e 600 de pós-graduação, imaginar que todos irão ficar sentados estudando ao mesmo tempo é utopia. Que deveríamos trabalhar em equipe e procurarmos solucionar os problemas ao invés de ficarmos nervosos afirmando que o projeto não está adequado. O Prof. Tonelli menciona que o projeto é bom, mas que é preciso pensar um pouco mais sobre o mesmo. Contudo, informa que irá votar a favor. Todavia, comenta que não aceita que uma decisão da Comissão de Biblioteca seja vetada pelos funcionários, uma vez que a Comissão se reuniu com os mesmos e pensou em todo o projeto. Após a reunião o Diretor vai à Biblioteca e se reúne apenas com os funcionários, sem a Comissão ser ao menos avisada. Não aceita o que ocorreu e diz que isso foi feito de forma escusa e que não está correto, uma vez que já havia tido uma reunião com a Comissão, senão para que existir Comissão. O Prof. Toscano pergunta qual a proposta da Comissão que foi vetada. O Prof. Pedro Tonelli responde que foi o aumento do aquário. O Prof. Clodoaldo expõe que houve uma sugestão unânime dos funcionários da BIME e que acatou por ter achado pertinente. Contudo, propõe que seja colocado em votação se a verba da FAPESP será utilizada para a compra de mobiliários para a BIME, para uma reforma da parte elétrica e iluminação e para a compra dos cabos irradiantes, se comprometendo a discutir o projeto, para que todos os usuários possam enviar sugestões e críticas. Colocada em votação apenas a utilização da verba da FAPESP para a compra de mobiliários para a BIME, para uma reforma da parte elétrica e iluminação, e a compra dos cabos irradiantes experimentalmente. Deliberação: Aprovado por 21 votos favoráveis e 2 abstenções. O Prof. Marcos diz que discutir esse assunto com grandes grupos é muito difícil para haver convergência nas decisões. E diz apoiar a iniciativa de divulgação para todos e sugere que seja feito como numa audiência pública, aberta a todos os usuários interessados em discutir o assunto, mas sem que seja dentro da Congregação, em virtude de não haver necessidade de deliberação, mas sim de escutar sugestões e opiniões. Menciona ainda que ele sente falta de espaços para pequenos grupos de 3 a 4 pessoas estudarem. A Discente Marisa diz que os alunos querem que tirem as mesas grandes e instalem mesas individuais, e que o espaço dos jornais seja utilizado para fazer mais salas para 2 a 4 pessoas estudarem. A Profa. Claudia Peixoto menciona que ninguém quer colocar 1000 pessoas sentadas na Biblioteca, mas que deveríamos pensar em pequenas salas de estudos dentro da mesma. O Prof. Marcos Magalhães pergunta se com a verba da FAPESP não pode aumentar a área construída dentro do Bloco B. O Diretor responde que já conversou na FAPESP sobre utilização de verba para aumentar ou construir e que isso não é permitido. Informa ainda que será agendada, ainda em dezembro, uma audiência pública, aberta a todos os alunos, docentes e funcionários, para discussão de como será realizada a reforma da Biblioteca. Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas e quinze minutos, o senhor Presidente declara encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos. Eu,

145 Daniela Santana Carvalho, , Assistente Técnica para
146 Assuntos Acadêmicos, do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade
147 de São Paulo, lavrei a ata desta reunião, que será assinada por mim e pelos
148 membros presentes à reunião em que ela for discutida e aprovada. São Paulo,
149 17 de novembro de 2016.